

Naturlink

Sistemas Integrados de Gestão da Qualidade, Ambiente e Segurança

Rita Teixeira d'Azevedo



Um SIG-QAS é um sistema global de uma organização, que inclui práticas, processos e recursos para desenvolvimento e implementação do seu Manual da Qualidade, da Política Ambiental e de Política da Segurança e Saúde no Trabalho.

Introdução

A implementação de um Sistema Integrado de Gestão da Qualidade, Ambiente e Segurança (SIG-QAS) reveste-se como o desafio máximo para as organizações, uma vez que considera a satisfação dos clientes (Qualidade), a sociedade (Ambiente) e os trabalhadores (Segurança).

A Gestão da Qualidade consiste em controlar os processos de modo a obter um produto de qualidade. A palavra qualidade engloba: satisfazer as necessidades do cliente com um mínimo de custos possíveis, trabalhadores e fornecedores (colaboradores) e envolvente da organização, fazer bem o trabalho – sem falhas – desde o início (fase de concepção) até ao serviço após venda, passando por todas as restantes etapas do processo de criação de valor, como a produção, comercialização e administração.



A Gestão Ambiental visa essencialmente minimizar os impactos ambientais das actividades de uma organização que gera subprodutos (resíduos, águas residuais, emissões gasosas, ruído).

A Gestão da Segurança e Saúde no Trabalho (SST) visa minimizar os riscos resultantes do trabalho numa organização para protecção dos trabalhadores.

Deste modo, um SIG-QAS é um sistema global de uma organização, que inclui: estrutura organizacional, actividades de planeamento, definição de responsabilidades, práticas e procedimentos, processos e recursos, para desenvolver, implementar, alcançar, rever e manter o Manual da Qualidade, a Política Ambiental e a Política da SST, definidos pela organização.

Motivações e Vantagens da Implementação de SIG-QAS

Algumas das principais motivações para a implementação de um SIG-QAS são as exigências quer de clientes, quer de investidores, os requisitos legais, o (eco)marketing e melhoria de imagem, a redução de custos, os seguros de responsabilidade civil e a melhoria da eficiência e resultados.

As principais **vantagens** e potencialidades da implementação de um SIG-QAS relacionam-se com a redução de custos, vantagens competitivas e aumento da motivação dos trabalhadores. O aumento da motivação dos trabalhadores é assegurado através do recurso à sensibilização e formação dos mesmos para as questões ambientais, para as questões da sua segurança e saúde e para a diminuição de não-conformidades nos produtos, beneficiando a produtividade.



Referenciais Normativos para a Implementação de SIG-QAS

A implementação de qualquer Sistema de Gestão, isolado ou integrado, é um acto voluntário, associado à publicação de normas e regulamentos que definem requisitos, sugestões e referências para o concretizar, bem como para obter uma posterior certificação ou outro tipo de validação do Sistema de Gestão implementado pela organização.

Para a implementação de um **Sistema de Gestão Ambiental (SGA)**, a nível europeu pode recorrer-se ao Sistema Comunitário de Ecogestão e Auditoria (EMAS – Eco Management Audit Scheme) – Regulamento(CE) nº 761/2001, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 19 de Março (também designado EMAS II), e à NP EN ISO 14001:1999 – Sistemas de Gestão Ambiental: Especificações e Linhas de Orientação para a sua

Utilização (publicada como Norma Portuguesa (NP) em 1999). A nível internacional, apenas se pode recorrer à ISO 14001:1996 (publicada como norma internacional em 1996).

No EMAS foram adoptados os requisitos da ISO 14001:1996 para implementação do SGA (parte A do Anexo I do EMAS é composta pelo texto integral do requisito 4. da norma ISO 14001).

Para a implementação de um **Sistema de Gestão da Qualidade (SGQ)** recorre-se à ISO 9001:2000 (fusão das antigas normas ISO 9001:1994 – desde a concepção até ao após venda, ISO 9002:1994 – produção e após venda, e ISO 9003:1994 – inspecção e ensaios finais).

Para a implementação de um **Sistema de Gestão da Segurança e Saúde no Trabalho (SGSST)** surgiram as OHSAS 18001:1999 (Occupational Health and Safety Management Systems), transpostas

para Portugal pela NP 4397:2001. Um SGSST permite sistematizar práticas de prevenção, a identificação dos perigos, contribuir para a avaliação dos riscos, a implementação de medidas de correcção, a redução dos acidentes de trabalho e a melhoria da SST.



Princípios da Gestão Integrada da Qualidade, Ambiente e Segurança

Os requisitos comuns aos três sistemas de gestão são:

- . Definição da política
- . Responsabilidades e autoridade
- . Desdobramento por objectivos
- . Sistema de documentação e seu controlo (manual, procedimentos e registos)
- . Controlo dos registos e processos
- . Formação, sensibilização e competências
- . Identificação de não-conformidades, definição de acções correctivas e preventivas
- . Auditorias internas
- . Avaliação e medição
- . Revisão pela Direcção.

Em termos de requisitos menos semelhantes destacam-se:

- . Gestão de fornecedores
- . Controlo de equipamentos de medição e monitorização
- . Manutenção de equipamentos.

Como requisitos diferentes salientam-se os seguintes:

- . Identificação de aspectos e avaliação de impactes ambientais (ISO 14001)
- . Identificação de perigos e avaliação de riscos (OHSAS 18001)
- . Requisitos legais e outros requisitos (ISO 14001 e OHSAS 18001)

- . Prevenção e capacidade de resposta a emergências (ISO 14001 e OHSAS 18001)
- . Acidentes e incidentes (OHSAS 18001).



Semelhanças principais de SIG-QAS

O SGQ segue uma metodologia de Planear, Executar, Avaliar e Actuar – Plan (P), Do (D), Check (C), Act (A) - denominado Ciclo PDCA, que se deveu a Deming, daí também designar-se Ciclo de Deming.

O SGA segue o ciclo: política ambiental, planeamento, implementação e operação, verificação e acções correctivas, revisão pela Direcção - requisitos 4.2., 4.3., 4.4., 4.5. e 4.6., respectivamente, quer da norma ISO 14001, quer do EMAS.

O SGSST segue o ciclo: política da SST, planeamento, implementação e operação, verificação e acções correctivas, revisão pela Direcção - requisitos 4.2., 4.3., 4.4., 4.5. e 4.6., respectivamente, da NP 4397.

Nos referenciais para os três sistemas de gestão existe um pressuposto comum – a melhoria contínua do desempenho das organizações.

É possível, então, concluir que o SGA e o SGSST são os que apresentam uma maior semelhança e compatibilidade, o que facilita a integração entre estes dois sistemas de gestão, no entanto, é também viável a integração destes sistemas com o SGQ. No Anexo quer da norma ISO 9001:2000, quer da norma NP EN ISO 14001:1999, apresenta-se um quadro de comparação entre estas duas normas.

Nas áreas de Ambiente e Segurança, Higiene e Saúde no Trabalho verifica-se uma crescente pressão

da sociedade e da União Europeia, além da existência de legislação. Outro aspecto que une estas duas matérias são os riscos industriais graves, motivo de elaboração das Directivas Seveso e da legislação ATRIG (Autoridade Técnica de Riscos Industriais Graves).



Objectivo final de um SIG-QAS

Um SIG-QAS permite uma abordagem global nas componentes de gestão em áreas de normalização e competitividade e internacionalização da economia, garantias de atendimento a todos os requisitos legais aplicáveis, diminuição no esforço de gestão e manutenção dos recursos e sistemas na organização, orientação clara e dinâmica para a satisfação de todas as partes interessadas e reconhecimento externo.

Um plano de gestão integrada, associado às Melhores Tecnologias Disponíveis (MTD's) – oriundas da Directiva PCIP (Prevenção e Controlo Integrados da Poluição), permite uma economia de recursos e boa imagem pública, traduzindo-se num aumento de competitividade.

Assim, um SIG-QAS possibilita a obtenção da satisfação do cliente, sendo para tal fundamental a identificação dos seus requisitos em todo o processo de gestão, e a melhoria contínua do desempenho global da organização através da prevenção dos riscos, controlo dos aspectos ambientais e melhoria do produto.

Deste modo, é então possível alcançar o tão desejável desenvolvimento sustentável, ou seja, um desenvolvimento que satisfaz as necessidades da geração actual sem comprometer a capacidade das gerações futuras satisfazerem as suas, garantindo a capacidade de reposição e regeneração dos recursos naturais, assegurando a manutenção da diversidade biológica, da qualidade do ar, da água e do solo, preservando a saúde pública e optando pela qualidade ambiental, bem como a segurança e saúde dos trabalhadores e qualidade dos produtos consumidos.

Documentos Recomendados

[Higiene e Segurança Alimentar na Restauração](#)

[Qualidade e Segurança Alimentar: dois conceitos em evolução](#)

[Gestão da Qualidade](#)

[Reflexão Sobre Alimentação e Qualidade do Ar na Interface Ambiente-Saúde](#)

Gosto 34 pessoas gostam disto.